

## **ALIMENTAÇÃO E SAÚDE COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: VIVÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR**

Coordenador: PAULO CESAR DO NASCIMENTO

Autor: JOSUÉ SCHNEIDER MARTINS

O Projeto de Extensão intitulado "Agricultura Familiar e Empreendimentos Econômicos Solidários no CONSAD Metropolitano Sul - Diagnóstico e Prospecção de Oportunidades" é uma iniciativa de um grupo de professores das Faculdades de Agronomia, Ciências Econômicas e Veterinária da UFRGS, que visa elaborar diagnóstico com vistas a constituir subsídios para a elaboração e execução de políticas públicas para promoção de segurança alimentar e desenvolvimento local na região do Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (CONSAD) de região metropolitana Sul. Fazem parte do CONSAD Metropolitano Sul os municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Glorinha, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha, Viamão. Este Projeto é apoiado financeiramente pelo Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e CNPq, por meio do Edital nº38/2008 e abriga 15 bolsistas de extensão, alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Nutrição e Medicina Veterinária. Como instituições parceiras do Projeto encontram-se as Prefeituras Municipais dos municípios envolvidos, a EMATER/ASCAR-RS através do Escritório Regional e dos Escritórios Municipais e organizações como o CONSAD/RS e CONSEA/RS. Pela abrangência do tema julgou-se de extrema importância a constituição de uma equipe de trabalho multi e interdisciplinar e a parceria com instituições externas à universidade. Os CONSAD são arranjos territoriais em regiões de baixo índice de desenvolvimento com objetivo de promover a cooperação entre municípios, em prol da segurança alimentar e do desenvolvimento local. No estado do Rio Grande do Sul existem três CONSADs constituídos: o CONSAD Centro Sul, com sede no município de São Pedro do Sul, o CONSAD Missões, com sede no município de Santo Ângelo e o CONSAD Metropolitano Sul, com sede em Gravataí. A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano e, no Brasil, segundo a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), cabe ao poder público assegurá-lo. Para garantir a segurança alimentar e nutricional, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) adota políticas de ampliação do acesso aos alimentos, combinando programas e ações de apoio à agricultura tradicional e familiar de base agroecológica e cooperativa, além da implantação de uma ampla Rede de Segurança Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2010).

A educação alimentar e nutricional no contexto da promoção das práticas alimentares saudáveis é apontada como importante estratégia para enfrentar os novos desafios no campo da saúde, alimentação e nutrição. A difusão da noção de promoção das práticas alimentares saudáveis pode ser observada nas mais diversas ações políticas e estratégias relacionadas com alimentação e nutrição. Pode-se afirmar que essa noção é resultante do cruzamento entre o conceito de promoção da segurança alimentar e o da promoção da saúde (SANTOS, 2005). Dentre as diversas ações do Projeto foi elaborado um questionário para ser aplicado nas diferentes comunidades dos municípios envolvidos, contemplando dados iniciais de identificação, composição da família e educação, alimentação, saúde, renda/comercialização, produção agrícola/ambiente. Quanto ao aspecto alimentação o questionário é constituído de onze grandes questões onde o entrevistado poderia responder: 1) quais os cinco principais alimentos que normalmente compõe a alimentação da família; 2) como a família obtém os alimentos consumidos pela família; 3) o quê é considerado importante para uma alimentação saudável; 4) quantas refeições são realizadas pela família no dia; 5) se houve dificuldade no acesso (compra/obtenção) de alimentos para a família no último ano; 6) com que freqüência e em que períodos acontece dificuldade de compra/obtenção de alimento; 7) quais as razões que explicariam a dificuldade de acesso; 8) com que freqüência a família consome os alimentos descritos numa lista contendo 20 tipos; 9) qual o motivo pelo qual não consomem os alimentos descritos; 10) se no último ano foi necessário que algum adulto da família reduzisse o consumo de alimentos para satisfazer a necessidade de crianças/adolescentes; 11) com que freqüência houve a redução de consumo de alimentos. Quanto ao aspecto saúde o questionário é constituído de oito grandes questões onde o entrevistado poderia responder: 1) se existe Posto de Saúde na localidade onde mora a família; 2) a quem recorrem quando alguém da família adoecer; 3) que tipo de tratamento utiliza, em caso de doença; 4) se a família dispõe de algum plano de saúde privado; 5) se alguma vez a família deixou de ser medicada ou atendida em caso de doença; 6) causas da falta de atendimento/medicação; 7) se alguém da família possui problemas de saúde (seis problemas apresentados e poderiam ser citados outros que atingiram/atingem membros da família; 8) se recebe ou recebeu alguma orientação sobre cuidados com a alimentação. As ações do Projeto estão em andamento, sendo que no momento estão sendo realizadas as entrevistas individuais nas comunidades do município de Gravataí, a tabulação dos resultados para posterior análise e diagnóstico sobre caracterização dos municípios da região abrangida pelo CONSAD Metropolitano Sul. REFERÊNCIAS BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar>. Acesso em: 20 de agosto de

2010. SANTOS, Ligia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. Rev. Nutr. [online]. 2005, vol.18, n.5, pp. 681-692.